

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INTERCALAR

RESULTADOS DO 2.º PERÍODO – ANO LETIVO 2021-2022

EQUIPA DE MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE

Espinho, 29 de abril de 2022

Modelo 304DQ.01

Índice

Nota Introdutória	4
1. Objetivos da autoavaliação	6
2. Equipa de avaliação e metodologia de Trabalho	7
3. Indicadores e instrumentos de avaliação.....	8
4. Resultados do 2.º Período.....	9
4.1. Planeamento da Formação	9
4.1.1. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	9
4.1.2. Taxa de sucesso das atividades	10
4.2. Desenvolvimento do Plano de Formação	10
4.2.1. Taxa de desistência por ano letivo	10
4.2.2. Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso.....	11
4.2.3. Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso	12
4.2.4. Taxa de absentismo.....	13
4.2.5. Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	14
4.2.6. Taxa de alunos/as com participações disciplinares	14
4.2.7. Taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos/as E.E.....	15
4.3. Empregabilidade e prosseguimento de estudos.....	16
4.3.1. Grau de satisfação global dos/as empregadores/as	16
4.4. Marketing e Comunicação	17
4.4.1. Reporte estatístico das redes sociais: Facebook e Instagram.....	17
4.4.2. Dados estatísticos de acesso ao site	18
4.4.3. Número de publicações nos canais institucionais.....	19
6. Conclusões e recomendações de melhoria.....	20

Índice de gráficos

Gráfico 1 – Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades.....	9
Gráfico 2- Taxa de sucesso das atividades	10
Gráfico 3- Taxa de desistência por ano letivo	10
Gráfico 4 – Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso	11
Gráfico 5 – Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso.....	12
Gráfico 6 – Taxa de absentismo	13
Gráfico 7 – Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas.....	14
Gráfico 8 – Taxa de alunos/as com participações disciplinares	14
Gráfico 9 – Taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos/as E.E.	15
Gráfico 10 – Grau de satisfação dos/as empregadores/as	16
Gráfico 11 – Reporte estatístico das redes sociais - Facebook	17
Gráfico 12 - Reporte estatístico das redes sociais - Instagram	17
Gráfico 13 – Dados estatísticos de acesso ao site.....	18
Gráfico 14 - Número de publicações nos canais institucionais.....	19

Nota Introdutória

O presente relatório de avaliação assume-se como um instrumento ao serviço da melhoria contínua, no âmbito do Sistema de Garantia de Qualidade do Externato Oliveira Martins.

O relatório resulta da monitorização de resultados que acompanha todo o ano letivo, com o objetivo de ir verificando o alcance ou desvios face ao planeado. Tem por base os indicadores e metas definidos quer nos processos de operacionalização, quer no Projeto Educativo/Documento Base.

A deteção de desvios origina a recomendação de ações corretivas ou de melhoria que contribuam para a prossecução das metas delineadas.

A elaboração deste relatório é da responsabilidade da Equipa de Monitorização da Qualidade.

Abreviaturas

UFCD – Unidade de Formação de Curta Duração

Turma C – Turma do Curso Profissional de Esteticista C - 2º ano

Turma D – Turma do Curso Profissional de Esteticista D - 1º ano

Turma H – Turma do Curso de Aprendizagem de Esteticista H - 3º ano

Turma I – Turma do Curso de Aprendizagem de Esteticista I - 2º ano

Turma J – Turma do Curso de Aprendizagem de Esteticista J - 1º ano

Turma K – Turma do Curso de Aprendizagem de Esteticista K- 1º ano

OE/CT – Orientador/a Educativo/a; Coordenador/a de Turma

PAA – Plano Anual de Atividades

SPO- Serviços de Psicologia e Orientação

SA- Serviços Administrativos

DP- Direção Pedagógica

EE- Encarregado/a de Educação

1. Objetivos da autoavaliação

A autoavaliação é um processo contínuo que tem como principal finalidade analisar as áreas de sucesso e de melhoria dentro da organização escolar. Dela fazem parte vários atores que desempenham funções diversas, mas cujo papel é fundamental para auxiliar a Escola a atingir as suas metas e, conseqüentemente, a prestar um serviço educativo com qualidade reconhecida.

A autoavaliação assenta nos seguintes princípios e objetivos:

- Promover a qualidade do ensino e aprendizagem dos/as alunos/as e formandos/as;
- Aferir o sucesso educativo segundo uma política de qualidade, exigente e responsável;
- Identificar os pontos fortes dando-lhes destaque dentro e fora da organização;
- Identificar áreas de melhoria do planeamento de ações e da gestão escolar;
- Promover uma cultura de melhoria contínua;
- Dar visibilidade à qualidade do trabalho desenvolvido na Escola, através da publicação dos resultados alcançados;
- Produzir informação que suporte a tomada de decisão por parte das estruturas de gestão escolar.

2. Equipa de avaliação e metodologia de Trabalho

A avaliação está inevitavelmente ligada à qualidade, pelo que a equipa de avaliação coincide com a Equipa de Monitorização da Qualidade. A avaliação é, por isso, mais uma das suas competências.

A metodologia de trabalho assenta nas seguintes ações:

- Aplicação de questionários;
- Análise documental;
- Análise de informação estatística;
- Observação direta de práticas letivas e não letivas;
- Promoção e participação em reuniões;
- Estabelecimento de contactos com as partes interessadas;
- Consulta do Portal Escolar;
- Criação de instrumentos de monitorização;
- Elaboração de relatórios.

3. Indicadores e instrumentos de avaliação

O processo de autoavaliação do Externato Oliveira Martins assenta na avaliação dos indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base, quer nos processos de operacionalização que foram criados, de modo a tornar a gestão da Escola mais eficiente.

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola, assim como as metas a alcançar. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET.

No presente relatório apresentam-se os resultados obtidos em relação aos seguintes indicadores:

- Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades;
- Taxa de sucesso das atividades;
- Taxa de desistência por ano letivo;
- Taxa de módulos em atraso e/ou UFCD em atraso por turma;
- Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso;
- Taxa de absentismo;
- Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente os limites de faltas;
- Taxa de alunos/as com participações disciplinares;
- Taxa de participação nas reuniões pelos/as EE;
- Grau de satisfação com os/as empregadores/as;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de visualizações no Facebook;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de interações no Facebook;
- Reporte estatístico das redes sociais: alcance Facebook;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de contas alcançadas Instagram;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de interações com conteúdos no Instagram;
- Dados estatísticos de acesso ao site;
- Número de publicações nos canais institucionais.

4. Resultados do 2.º Período

4.1. Planeamento da Formação

4.1.1. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades

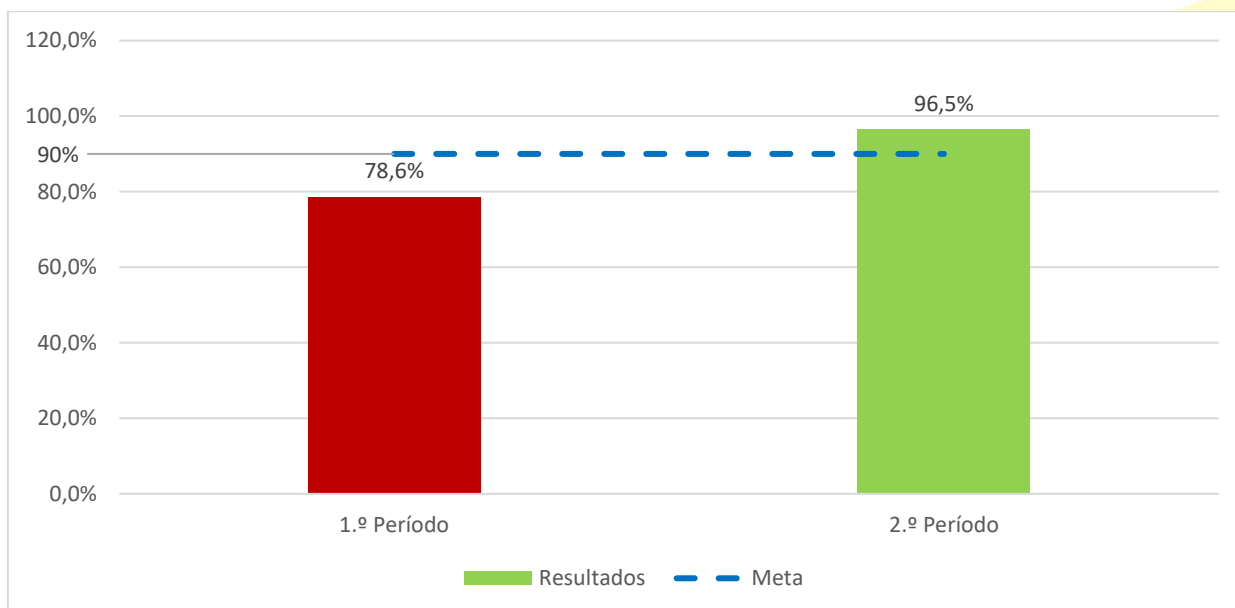


Gráfico 1 – Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades

No que se refere à taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades, para a qual a meta traçada reside no apuramento de um valor mínimo de 90%, o resultado apurado no 2º período é bom, uma vez que a meta foi ultrapassada.

No entanto, no 2º período, regista-se um ligeiro desvio relativamente ao planeado, resultante da necessidade de reagendar duas atividades para o 3º período face à indisponibilidade horária manifestada pelos responsáveis pelas mesmas.

Comparativamente com o 1º período, regista-se uma melhoria no valor apurado, sinal que as ações de melhoria implementadas surtiram o efeito desejado. No entanto, para o próximo ano letivo, sugere-se um maior rigor na calendarização e na distribuição das atividades do PAA pelos três períodos aquando da sua definição, de forma a evitar desvios na dinamização das atividades.

4.1.2. Taxa de sucesso das atividades

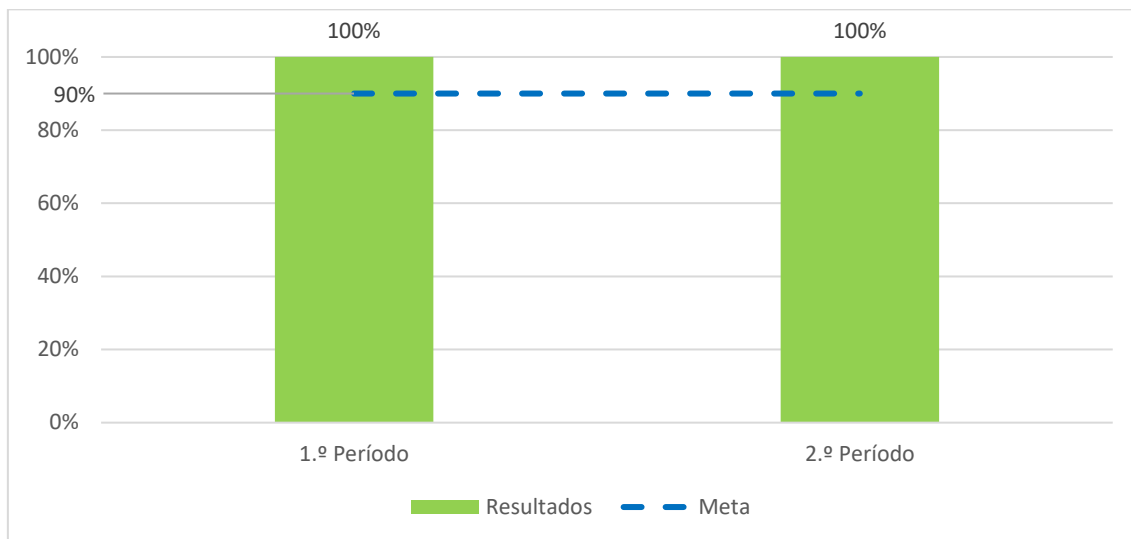


Gráfico 2- Taxa de sucesso das atividades

No que concerne à taxa de sucesso das atividades do PAA, o resultado alcançado foi excelente, o que confirma que, quer os/as docentes quer os/as alunos/as reconheceram o seu interesse para o reforço pedagógico das normais atividades letivas e o conseqüente contributo para a melhoria da qualidade formativa.

Estes resultados animam a Escola no sentido da continuação de um planeamento assertivo das atividades, direcionadas para as exigências do mercado do trabalho, do prosseguimento de estudos e para o desenvolvimento do perfil dos alunos e alunas à saída do ensino secundário.

4.2. Desenvolvimento do Plano de Formação

4.2.1. Taxa de desistência por ano letivo

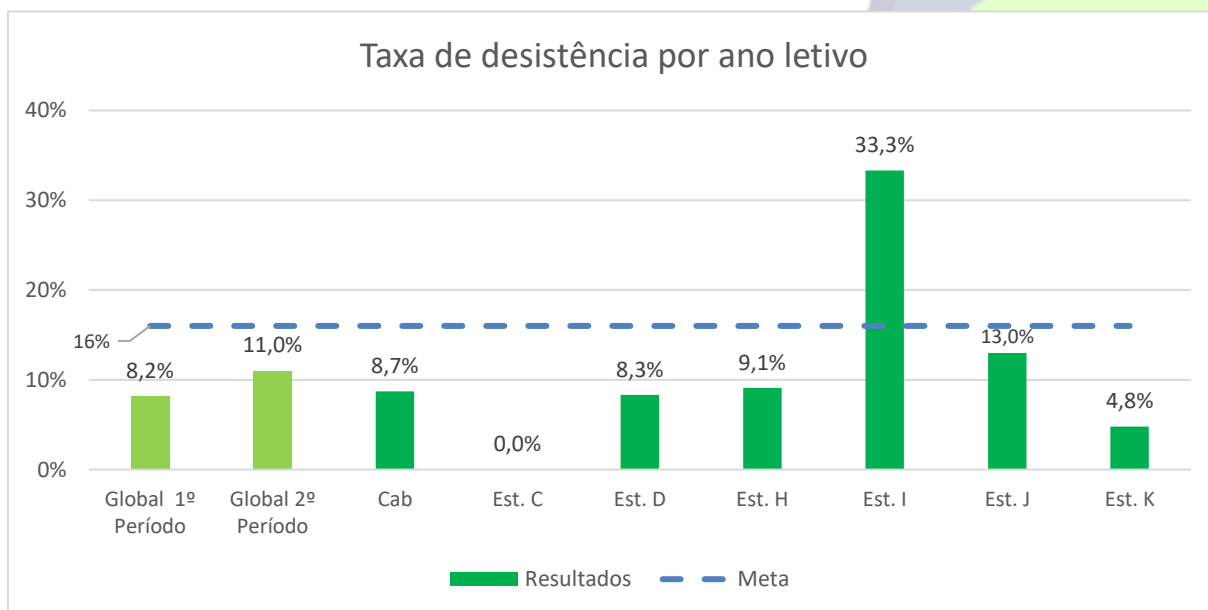


Gráfico 3- Taxa de desistência por ano letivo

Relativamente à taxa de desistência por ano letivo, o resultado global atingido foi bom, pois a taxa apurada é um valor inferior a 16%. No entanto, na turma de Esteticista I, regista-se um valor superior à meta estabelecida. Este desvio é consequência das desistências e do abandono escolar das alunas da turma que, entretanto, atingiram a maioria e abandonaram a formação.

A taxa de desistência por ano letivo continua a ser um indicador que requer uma atenção específica por parte da Escola, pois o nosso objetivo reside no combate ao abandono escolar com vista à melhoria das taxas de conclusão dos cursos, pelo que se devem continuar a traçar ações de melhoria neste âmbito.

4.2.2. Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso

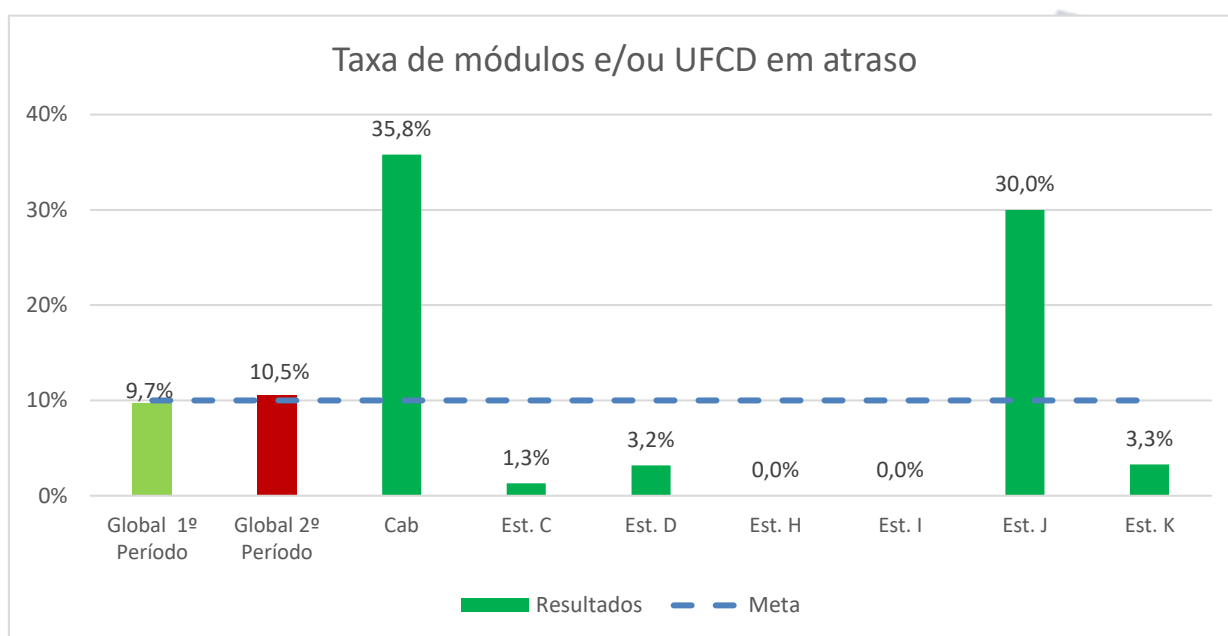


Gráfico 4 – Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso

No que respeita à taxa de módulos e/ou UFCD em atraso, o resultado apurado foi pouco satisfatório, pois está ligeiramente acima da meta traçada. Verifica-se que, em duas turmas do 1º ano, Esteticista J e Cabeleireiro/a, a taxa de módulos e /ou UFCD é superior à meta traçada, pelo que se recomenda o reforço de estratégias de recuperação.

De um modo global, os resultados apurados indicam que a Escola continua a desenvolver um bom acompanhamento dos/as alunos/as na progressão do seu percurso escolar.

4.2.3. Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso

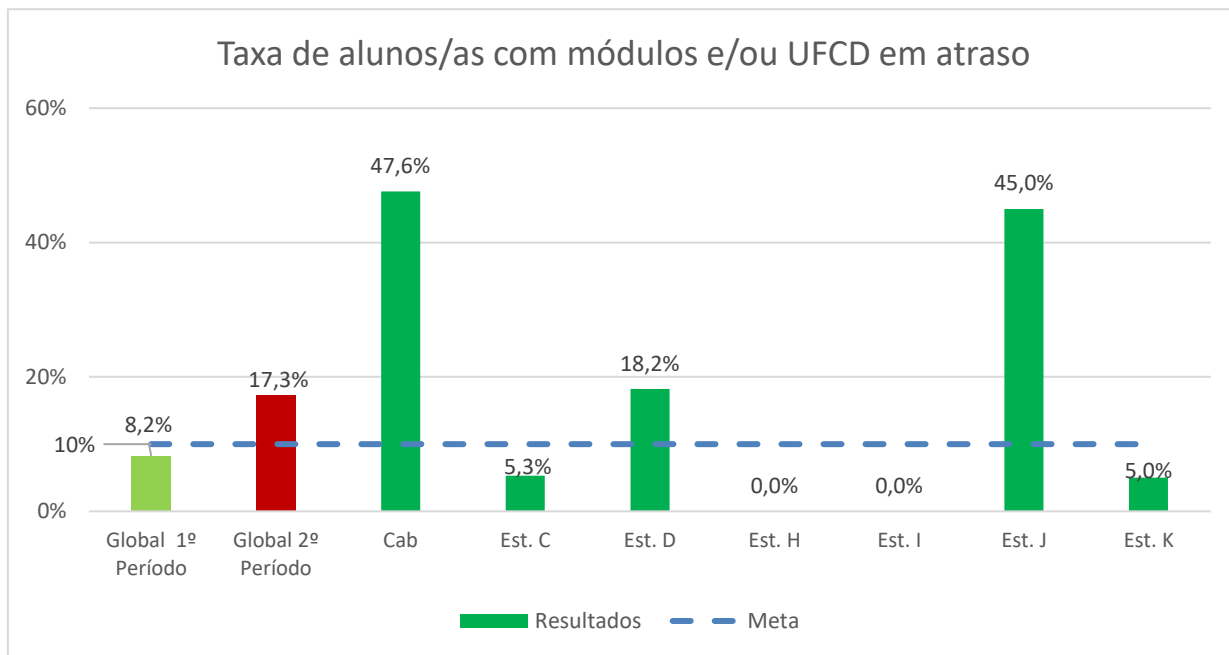


Gráfico 5 – Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso

Relativamente à taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso por turma, o resultado global no 2º período foi insatisfatório, pois apurou-se uma taxa de 17,3%, valor superior à meta traçada.

Analisados os valores apurados em cada turma, verifica-se que, nas turmas de Cabeleireiro/a, Esteticista D e J, a taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso é superior à meta. Assim, recomenda-se uma intensificação das estratégias de recuperação e uma análise das metodologias de ensino utilizadas, procurando adequar as mesmas às necessidades e às características dos alunos e alunas, principalmente nas turmas do primeiro ano.

4.2.4. Taxa de absentismo

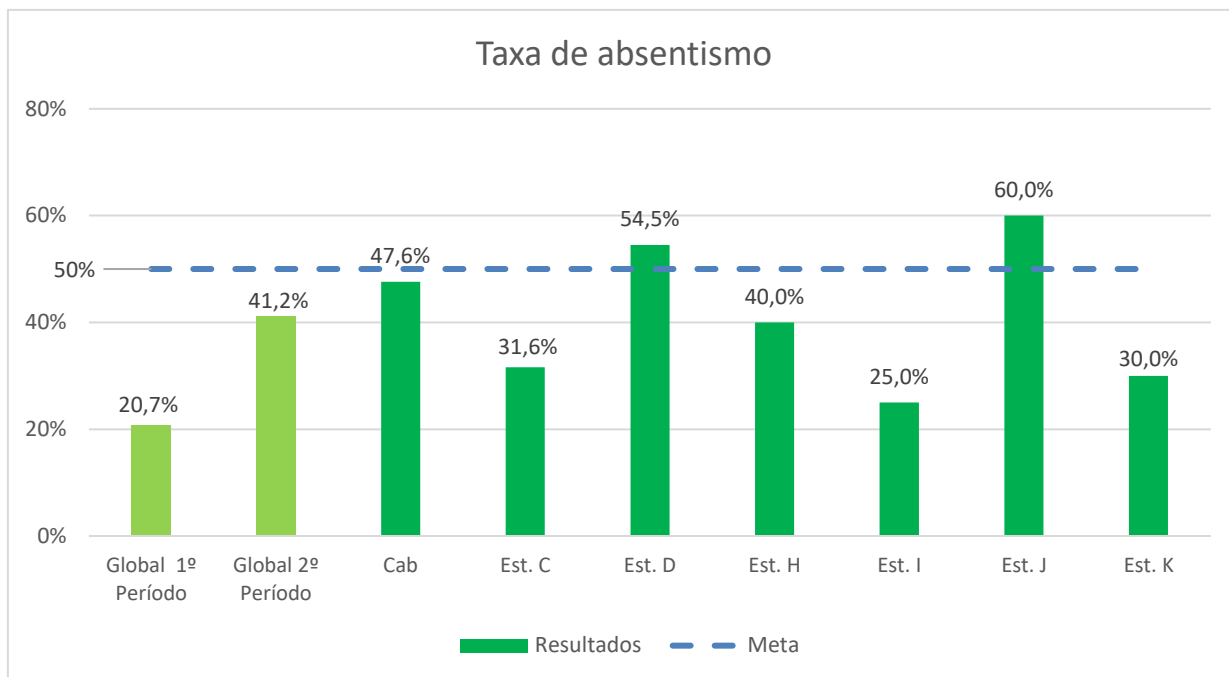


Gráfico 6 – Taxa de absentismo

Relativamente à taxa de absentismo por turma, o resultado apurado no 2º período é pouco satisfatório, uma vez que se regista um valor próximo da meta e um aumento da taxa de absentismo comparativamente ao valor apurado no primeiro período. Além disso, em duas turmas, Esteticista D e J, a taxa de absentismo está acima da meta traçada.

Esta situação continua a relacionar-se, em grande parte, com os isolamentos profiláticos decretados pelo Serviço Nacional de Saúde a muitos/as alunos/as.

4.2.5. Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

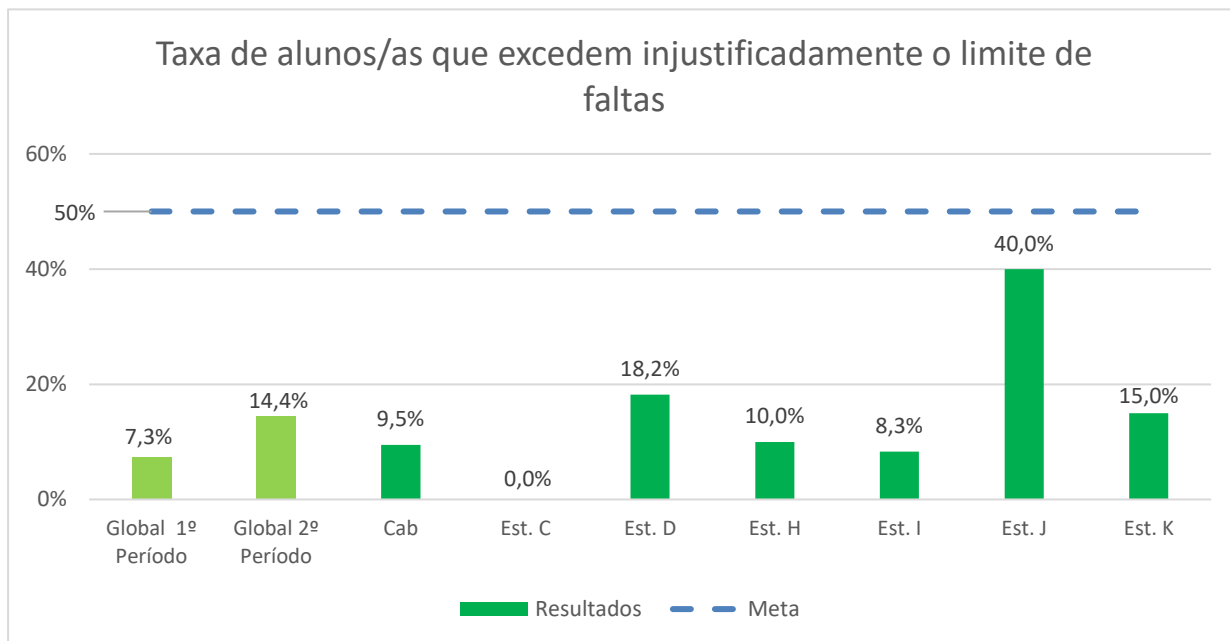


Gráfico 7 – Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

A taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas foi boa e encontra-se abaixo da meta traçada.

O valor apurado para este indicador confirma que a grande maioria das faltas registadas pelos/as alunos/as resulta de motivos justificáveis, sendo que as situações de isolamento profilático decretado pelo Serviço Nacional de Saúde têm neste campo um valor predominante.

4.2.6. Taxa de alunos/as com participações disciplinares

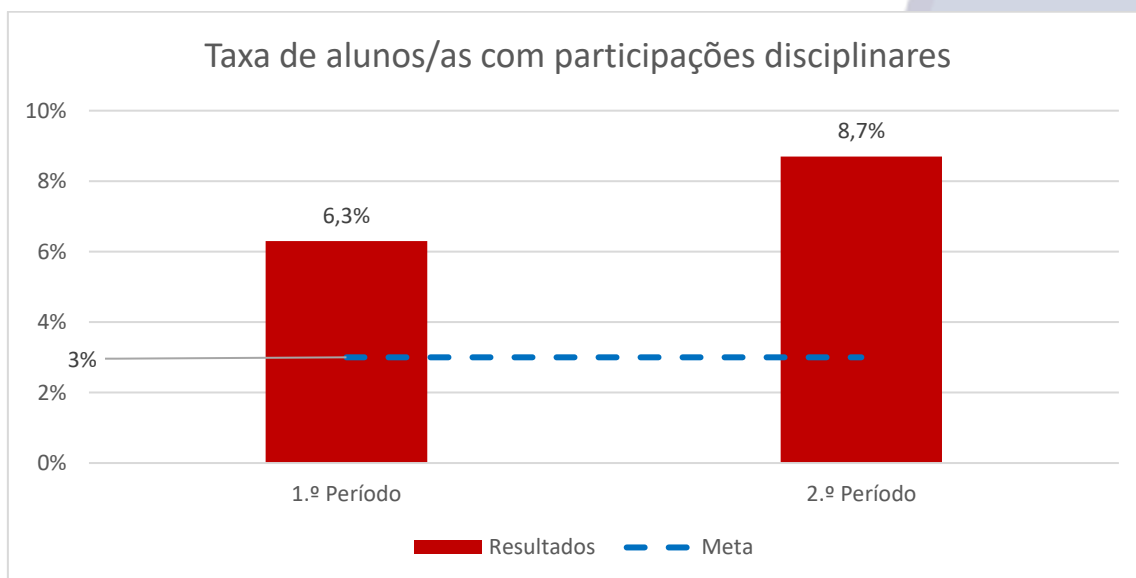


Gráfico 8 – Taxa de alunos/as com participações disciplinares

O resultado alcançado na taxa de alunos/as com participações disciplinares foi insatisfatório, uma vez que a meta estabelecida foi ultrapassada. Contudo, verifica-se que os valores apurados no 1º e no 2º período são próximos, o que significa que o número de alunos/as com

participações disciplinares não aumentou de forma significativa. Registe-se que o valor apurado para este indicador é condicionado pelo número pouco habitual de processos disciplinares registado no 1º período, resultantes de problemas de relacionamento interpessoais em determinadas turmas.

Assim, face ao exposto, acredita-se que as medidas implementadas no 1º período surtiram o efeito desejado. Contudo, considera-se fundamental continuar a trabalhar para o estabelecimento de um ambiente salutar, cívico e de respeito pelo outro e pelas regras da Escola.

4.2.7. Taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos/as E.E.

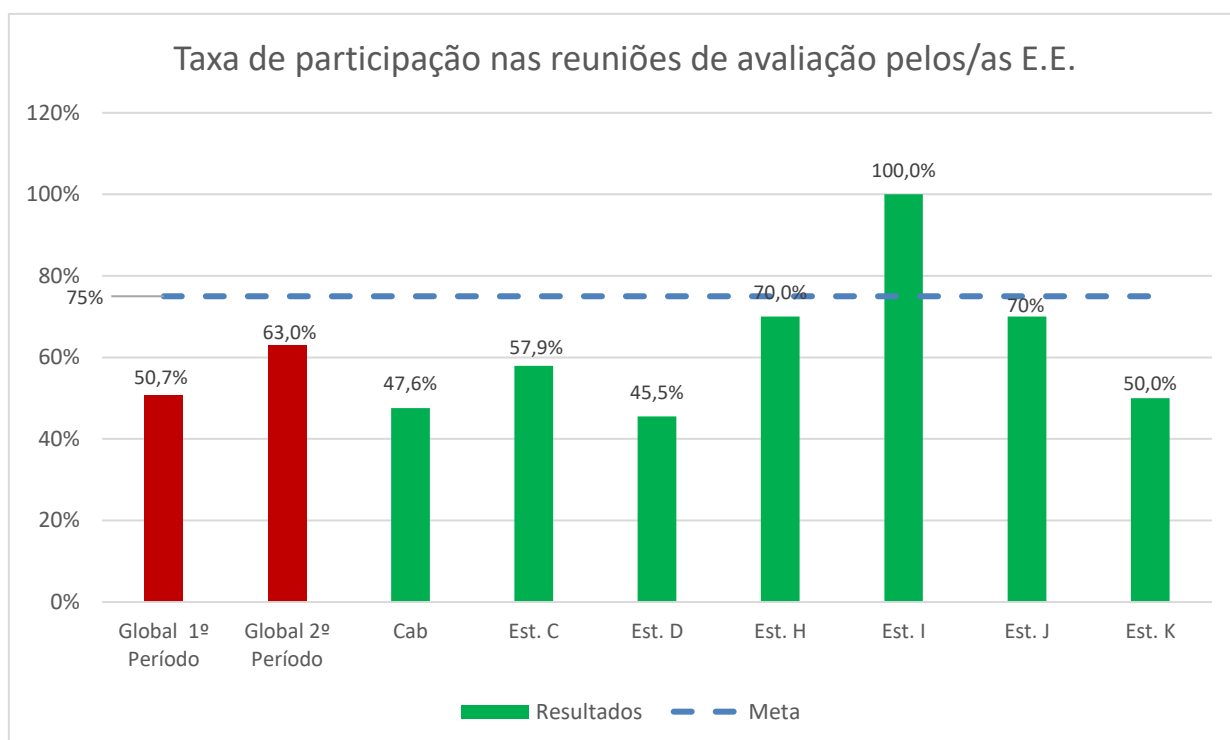


Gráfico 9 – Taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos/as E.E.

No que se refere à taxa de participação nas reuniões dos/as Encarregados/as de Educação regista-se um valor abaixo da meta. Comparativamente ao primeiro período, o valor apurado sofreu um acréscimo, o que indica que as ações encetadas surtiram algum efeito. No entanto, a Escola deve continuar a trabalhar no sentido de aumentar o envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos ou educandas.

O acompanhamento dos/as Encarregados/as de Educação traz um contributo sempre positivo para a educação, visto que esta aproximação permite estabelecer uma comunicação mais assertiva com os/as professores/as e informar os/as mesmos/as sobre as fraquezas e os pontos fortes de cada aluno ou aluna, de modo a serem traçadas conjuntamente estratégias para a melhoria dos problemas detetados.

4.3. Empregabilidade e prosseguimento de estudos

4.3.1. Grau de satisfação global dos/as empregadores/as

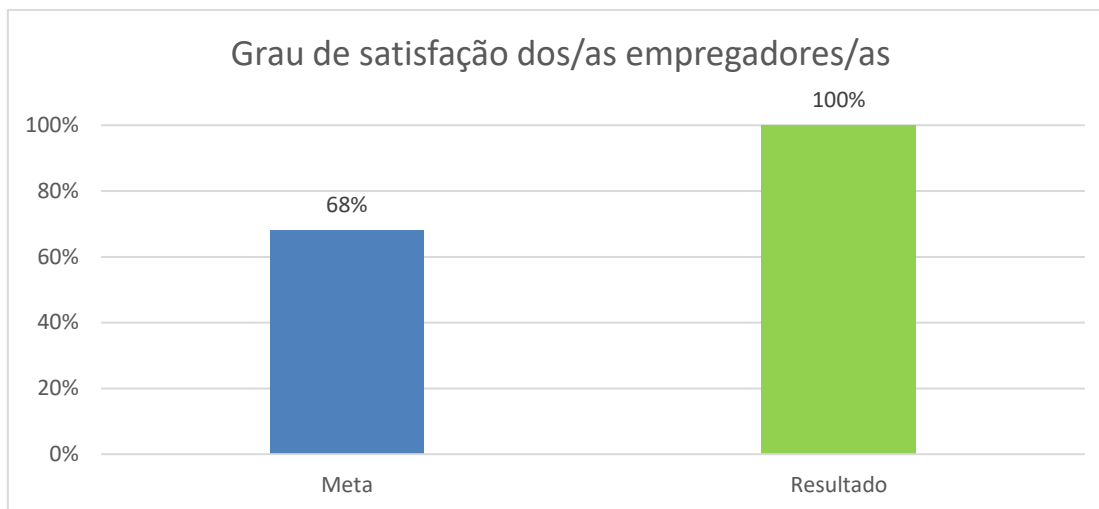


Gráfico 10 – Grau de satisfação dos/as empregadores/as

Quanto ao grau de satisfação dos/as empregadores/as, o resultado é muito bom, pois superou a meta definida. Este revela que os/as empregadores/as estão satisfeitos/as com os/as diplomados/as do Externato Oliveira Martins, no que se refere às competências inerentes ao posto de trabalho, às capacidades de planeamento, organização, comunicação e trabalho em equipa.

Neste âmbito, a Escola continua a encontrar dificuldades na recolha de informações relacionadas com a situação da empregabilidade dos seus diplomados e diplomadas e a satisfação dos empregadores e empregadoras. Assim, recomenda-se a continuidade das medidas com vista à melhoria do acesso aos dados recolhidos pelo Observatório do Mercado do Trabalho.

4.4. Marketing e Comunicação

4.4.1. Reporte estatístico das redes sociais: Facebook e Instagram

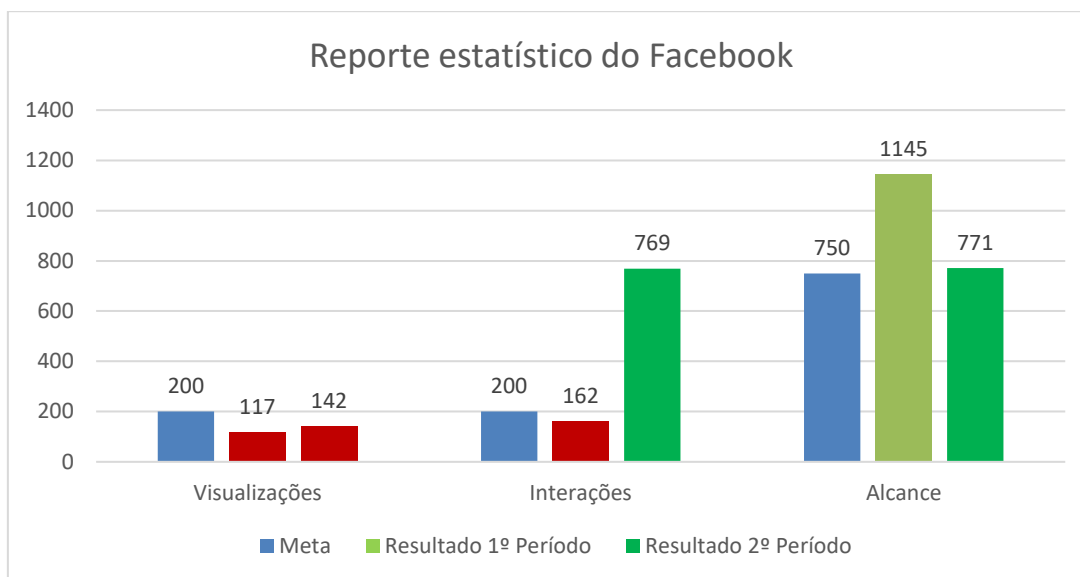


Gráfico 11 – Reporte estatístico das redes sociais - Facebook

Em relação ao Facebook, os resultados obtidos nas visualizações estão abaixo da meta estabelecida, contrariamente ao número de interações e ao alcance. Comparativamente ao primeiro período, regista-se um aumento significativo no número de interações.

Sendo o Facebook, uma rede social cada vez menos utilizada pelos/as jovens, o incremento do número de publicações e o poder de atratividade desta rede social devem ser tidos em consideração aquando da definição do plano de comunicação da Escola.

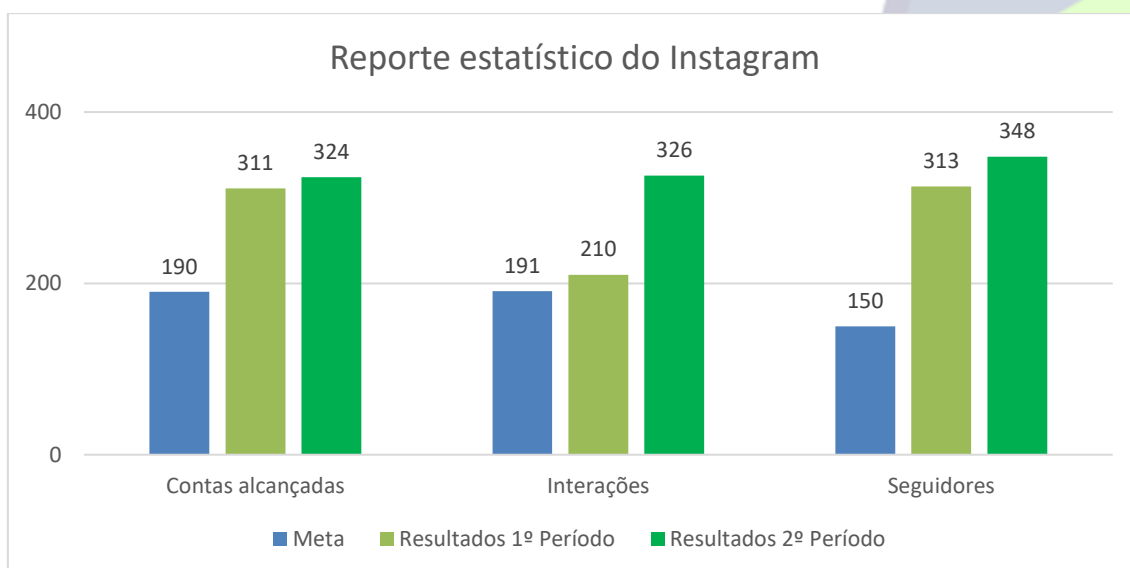


Gráfico 12 - Reporte estatístico das redes sociais - Instagram

No que respeita à rede social Instagram, os resultados apurados são bons, pois superaram as metas estabelecidas e são superiores aos valores apurados no 1.º período.

Tendo em consideração que, a utilização das redes sociais, e em particular o Instagram, continua a ser um hábito quotidiano dos/das jovens, a divulgação de informações através desta rede continua a ser encarada como um meio de aumentar a probabilidade dos alunos e das alunas acederem a conteúdos partilhados. Assim, a Escola deve continuar a utilizar esta rede social para divulgar o seu trabalho junto dos alunos e alunas e da restante comunidade.

4.4.2. Dados estatísticos de acesso ao site

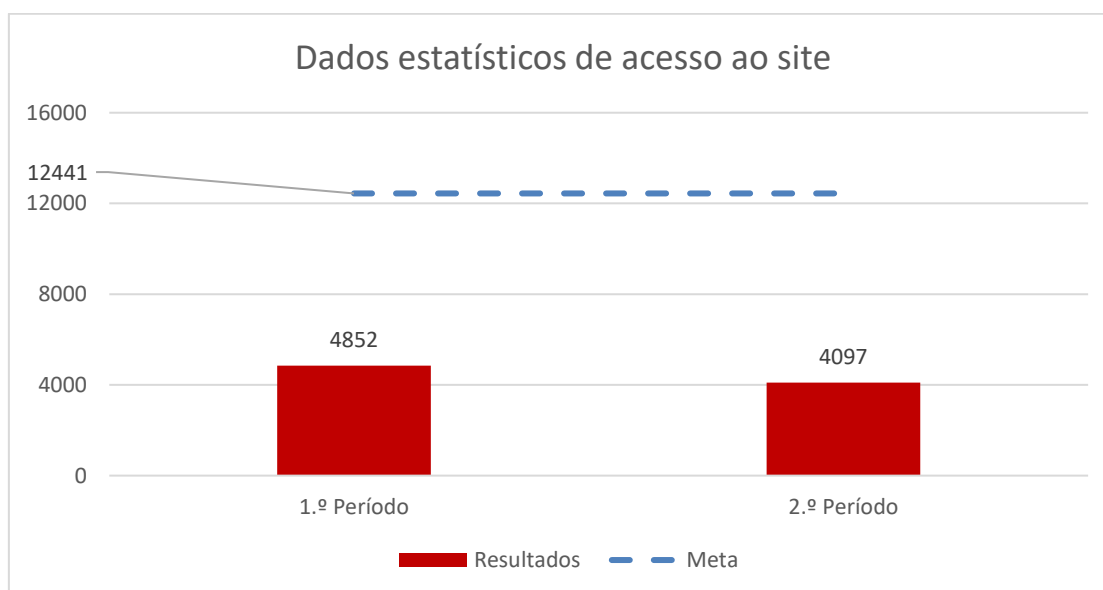


Gráfico 13 – Dados estatísticos de acesso ao site

Relativamente ao site da Escola, o resultado atingido continua aquém da meta estabelecida, pelo que o trabalho iniciado pelo Departamento de Comunicação na reformulação do site deve prosseguir.

O trabalho de reformulação do site institucional e o reforço da sua atualização, inovação, aparência, conteúdos, funcionalidade, usabilidade e estratégia de SEO, constituem matérias do plano de melhorias, pelo que é expectável um aumento dos resultados de acesso ao mesmo. No entanto, considera-se também necessário definir estratégias para aumentar o número de visitas ao longo do ano letivo e não apenas em momentos-chave do mesmo.

4.4.3. Número de publicações nos canais institucionais

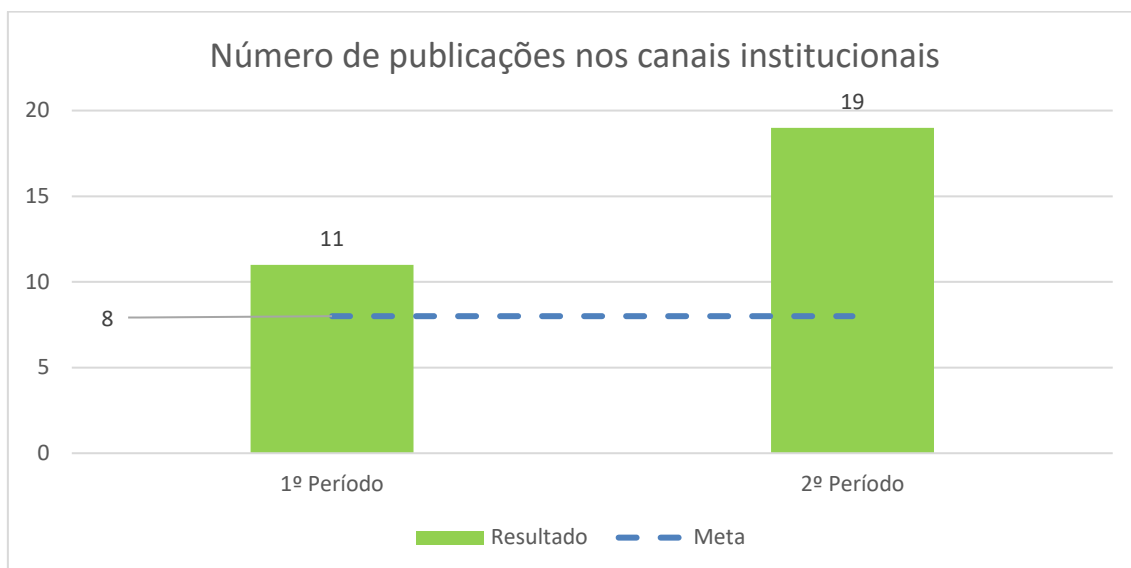


Gráfico 14 - Número de publicações nos canais institucionais

Relativamente ao número de publicações, a meta foi cumprida, registando-se um aumento comparativamente ao valor apurado no primeiro período.

Estando a comunicação interna e externa identificadas como uma área de melhoria no plano de melhorias da Escola, aconselha-se a manter e a reforçar as estratégias definidas neste campo.

6. Conclusões e recomendações de melhoria

Indicador	Conclusões	Recomendações de Melhoria
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	No que se refere à taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades, o resultado apurado atingiu a meta estabelecida. No 2º período regista-se um ligeiro desvio relativamente ao planeado, resultante da necessidade de reagendar duas atividades para o 3º período face à indisponibilidade horária manifestada pelos responsáveis pelas mesmas.	Reagendar as atividades não dinamizadas no 2º período. Aprimorar a calendarização e a distribuição das atividades do PAA pelos três períodos, aquando da definição do PAA para o próximo ano letivo.
Taxa de sucesso das atividades	No respeitante à taxa de sucesso das atividades do PAA, o resultado alcançado foi muito bom, o que confirma que, quer docentes quer alunos/as, reconhecem o seu interesse para o reforço pedagógico das normais atividades letivas e o consequente contributo para a melhoria da qualidade formativa.	Manter o rigor no planeamento de atividades direcionadas para as necessidades dos/as alunos/as e para as exigências do mercado de trabalho e do prosseguimento de estudos.
Taxa de desistência por ano letivo	Relativamente à taxa de desistência por ano letivo, o resultado global atingido foi bom. No entanto, na turma de Esteticista I, regista-se um valor superior à meta estabelecida. Este desvio é consequência das desistências e do abandono escolar das alunas da turma que, entretanto, atingiram a maioria e abandonaram a formação. A instabilidade emocional, os contextos familiares complexos, a desvalorização da formação, os horários escolares de trinta	Reforço do acompanhamento individualizado e aplicação de estratégias mais dinâmicas e apelativas pelo Conselho de Turma. Sensibilização dos/as alunos/as para a importância da escolaridade. Reforço dos contactos com os/as Encarregados/as de Educação para a sua sensibilização para a importância da conclusão da escolaridade obrigatória.

	<p>e cinco horas semanais e os períodos de férias reduzidos, assim como situações económicas precárias, fomentam a procura de emprego pelas jovens, que optam por abandonar a formação frequentada antes da sua conclusão.</p>	<p>Dinamização de ações de motivação para a saída profissional.</p> <p>Apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.</p>
<p>Taxa de módulos/UFCD em atraso</p>	<p>No que respeita à taxa de módulos e/ou UFCD em atraso, o resultado apurado foi bom, pois continua a registar-se um valor inferior à meta traçada. No entanto, nas turmas de Esteticista J e Cabeleireiro/a, regista-se uma taxa de módulos e /ou UFCD superior à meta, pelo que se recomenda o reforço de estratégias de recuperação.</p>	<p>Intensificação das estratégias de acompanhamento individualizado, particularmente nas turmas J e Cabeleireiro/a.</p> <p>Revisão das metodologias de ensino utilizadas, procurando adequar as mesmas às necessidades e às características dos alunos e alunas com módulos em atraso.</p> <p>Definição de planos de recuperação dos módulos/UFCD em atraso.</p> <p>Criação de momentos de apoio e esclarecimento de dúvidas antes da realização dos testes de recuperação.</p>
<p>Taxa de alunos/as com módulos/UFCD em atraso</p>	<p>Relativamente à taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso por turma, o resultado global atingido foi insatisfatório. Nas turmas de Cabeleireiro/a, Esteticista D e J, regista-se uma taxa superior à meta.</p>	<p>Intensificação das estratégias de acompanhamento individualizado, particularmente nas turmas D, J e Cabeleireiro/a.</p> <p>Revisão das metodologias de ensino utilizadas, procurando adequar as mesmas às necessidades e às características dos alunos e alunas com módulos em atraso.</p> <p>Definição de planos de recuperação dos módulos/UFCD em atraso.</p> <p>Criação de momentos de apoio e esclarecimento de dúvidas antes da realização dos testes de recuperação.</p>

<p>Taxa de absentismo</p>	<p>Relativamente à taxa de absentismo por turma, o resultado é pouco satisfatório, embora se registe um aumento comparativamente ao valor apurado no primeiro período.</p>	<p>Sensibilização dos/as alunos/as e dos/as Encarregados/as de Educação para a importância da assiduidade.</p> <p>Reforço dos contactos com os/as Encarregados/as de Educação.</p> <p>Sinalização dos casos mais graves à CPCJ.</p> <p>Apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.</p>
<p>Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas</p>	<p>A taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas foi boa e encontra-se abaixo da meta traçada.</p> <p>O valor apurado para este indicador confirma que a grande maioria das faltas registadas pelos/as alunos/as resulta de motivos justificáveis, sendo que as situações de isolamento profilático decretado pelo Serviço Nacional de Saúde têm neste campo um valor predominante.</p>	<p>Consciencialização dos/as alunos/as para a importância da entrega de documentos justificativos das faltas.</p> <p>Sensibilização dos/as alunos/as e dos/as Encarregados/as para a importância da assiduidade.</p> <p>Reforço dos contactos com os/as Encarregados/as de Educação.</p> <p>Sinalização dos casos mais graves à CPCJ.</p> <p>Apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.</p>
<p>Taxa de alunos/as com participações disciplinares</p>	<p>O resultado alcançado na taxa de alunos/as com participações disciplinares foi insatisfatório, uma vez que a meta estabelecida foi ultrapassada.</p>	<p>Prossecução das medidas de prevenção da indisciplina adotadas pela Escola.</p> <p>Reforço da sensibilização dos/as alunos/as e EE para o respeito e cumprimento do Regulamento Interno.</p> <p>Aplicação de medidas preventivas dissuasoras do uso do telemóvel na sala de aula.</p>

<p>Taxa de participação dos/as EE nas reuniões</p>	<p>No que se refere à taxa de participação nas reuniões dos/as Encarregados/as de Educação regista-se um valor abaixo da meta.</p>	<p>Reforço da sensibilização dos/as EE para a importância do acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos e educandas.</p>
<p>Grau de satisfação dos/as empregadores/as</p>	<p>Quanto ao grau de satisfação dos/as empregadores/as, o resultado é excelente, pois superou a meta definida.</p>	<p>Prosseguir com o trabalho desenvolvido na formação dos alunos e alunas.</p>
<p>Reporte estatístico das redes sociais- Facebook</p>	<p>Em relação ao Facebook, os resultados obtidos nas visualizações estão abaixo da meta estabelecida, contrariamente ao número de interações e ao alcance. Comparativamente ao primeiro período, regista-se um aumento significativo no número de interações.</p>	<p>Rentabilização dos inputs dos alunos e alunas acerca da divulgação de eventos, de atividades e da oferta formativa da Escola</p> <p>Diversificação e aumento das publicações, em particular no respeitante às múltiplas atividades e eventos efetuados, numa perspetiva de melhoria contínua.</p> <p>Continuação do envolvimento dos stakeholders na colaboração da divulgação de eventos e atividades relevantes da Escola.</p> <p>Diversificação da natureza das publicações optando por vídeos interativos, jogos e desafios, com vista ao aumento das interações.</p>
<p>Reporte estatístico da rede social- Instagram</p>	<p>No que respeita à rede social Instagram, os resultados apurados são bons, pois superam as metas estabelecidas.</p>	<p>Diversificação e aumento das publicações, em particular no respeitante às múltiplas atividades e eventos efetuados, numa perspetiva de melhoria contínua.</p> <p>Continuação do envolvimento dos stakeholders na colaboração da</p>

		<p>divulgação de eventos e atividades relevantes da Escola.</p> <p>Rentabilização dos inputs dos alunos e alunas acerca da divulgação de eventos, de atividades e da oferta formativa da Escola.</p> <p>Diversificação da natureza das publicações optando por vídeos interativos, jogos e desafios, com vista ao aumento das interações.</p>
Reporte estatístico do site institucional	<p>Relativamente ao site da Escola, o resultado atingido continua aquém da meta estabelecida, pelo que o trabalho iniciado pelo Departamento de Comunicação na reformulação do site deve prosseguir.</p>	<p>Reforço da atualização e da inovação do site, melhorando a sua aparência, os seus conteúdos, a sua funcionalidade, a sua usabilidade e a sua estratégia de SEO.</p> <p>Reforço da divulgação das atividades da Escola.</p>
Número de publicações nos canais institucionais	<p>Relativamente ao número de publicações, a meta foi cumprida.</p>	<p>Prossecução do trabalho de divulgação das atividades nas redes escolares.</p> <p>Rentabilização do cronograma de publicações com vista ao aumento do número de publicações e à sua diversificação.</p>